

Ó SENHOR DE MATOSINHOS

I- Dizem que lá por Lisboa
A vida é boa, boa vai ela
Só se vêem pelas ruas
Catraias nuas, larilolela

Por isso como em Paranhos
Há paus tamanhos que é de espantar
Na Baixa ou no Arrabalde
São de ramal os paus no ar

REFRÃO: Ó Senhor de Matosinhos
Ó Senhora da Boa Hora
Ensinai-nos os caminhos
P'ra sairmos daqui p'ra fora

Ó Senhor de Matosinhos
Ó Senhora da Boa Hora
Ensinai-nos os caminhos
P'ra sairmos daqui p'ra fora

II- Santo Antoninho da Estrada
Não digas nada de tudo isto
Que até já sinto agonias
Das porcarias que tenho visto

Ontem ali na avenida
Uma atrevida de perna à bela
Quis-me agarrar na mãozinha
Mas coitadinha, levou com ela

"Popular"